



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Acreditação de Instituições de Educação Superior: uma necessidade ou uma normatização
<b>Autor</b>	NATHAN ONO DE CARVALHO
<b>Orientador</b>	MARLIS MOROSINI POLIDORI
<b>Instituição</b>	CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA - IPA

Os processos de acreditação na educação superior vêm sendo uma prática apresentada em diversos países que buscam avaliar a qualidade dos diversos serviços que são oferecidos em uma instituição de educação superior. A prática da avaliação vem sendo desenvolvida de forma consolidada desde a década de 1990 no mundo todo e o Brasil, desde a década de 1970 aplica processos avaliativos no ensino de pós-graduação e a partir da década de 1990 na graduação. No que se refere à graduação foi a partir da implantação da lei (10.861/2004) do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que realmente veio a se instalar uma prática avaliativa que busca atender aos três grandes pilares da educação superior: avaliação da instituição, avaliação dos cursos e avaliação dos estudantes. Na continuidade desta prática, os processos de acreditação aparecem como uma forma avaliativa que contempla a avaliação propriamente dita e avança um pouco mais, certificando as IES e cursos com uma classificação de qualidade. A pesquisa em andamento busca discutir o processo de acreditação existente nos diversos países, analisar o contexto da educação superior brasileira no que diz respeito ao desenvolvimento de processos de avaliação suportado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as relações com o desenvolvimento de processos de acreditação e ainda, estabelecer relação entre os processos avaliativos desenvolvidos no Brasil e as práticas de acreditação existentes e atuantes no mundo. Utiliza-se de entrevistas semiestruturadas que estão sendo realizadas com atores de alguns países que vem desenvolvendo a sistemática de acreditação e com atores do Brasil que estão envolvidos com os processos avaliativos em andamento. Até o momento, já foram realizadas entrevistas com pesquisadores de Portugal (CIPES e A3ES) e do Uruguai (Universidad de la Republica) e no aguardo de realização com pesquisadores de AUGM Associação de Universidades Grupo Montevideo, Universidade de Columbia, Santiago de Compostela – Espanha, CONEAU Comissão Nacional de Avaliação e Acreditação Universitária – Argentina, Bolívia e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, Brasil. Como primeiras percepções, até o presente momento, foi possível verificar que os processos de acreditação somente são possíveis de serem implantados se as instituições de educação superior já possuírem processo avaliativos que buscam o desenvolvimento de uma avaliação interna e externa. A acreditação ocupa o espaço de avaliação externa que, de alguma forma, além de contribuir para a instalação da cultura da avaliação, se instala como um momento de finalização informando à sociedade que àquela instituição ou àqueles cursos acreditados tem qualidade de oferta.